

060

**MAPEAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DOS AREAIS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SUDOESTE DO RS E INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AREAIS, DRENAGEM E ORIENTAÇÃO DO RELEVO.** *Clodis de Oliveira Andrades Filho, Laurindo Antônio Guasselli,*

*Dirce Maria Antunes Suertegaray (orient.) (UFRGS).*

Esse trabalho utiliza o conceito de arenização Suertegaray (1987). As feições estudadas, os areais, formam-se sobre uma cobertura sedimentar do Quaternário e localizam-se predominante em cabeceiras de drenagem (Suertegaray, 1992). A área de ocorrência dos areais tem como substrato o Arenito Botucatu. Sobre esta Formação Mesozóica assentam-se depósitos arenosos não consolidados, originários de deposição fluvial e eólica durante o Pleistoceno e o Holoceno, que sob remoção atual originam os areais. Este estudo tem como objetivos: 1) mapear e quantificar as áreas de areais (ha) por bacia hidrográfica; 2) investigar possível correlação entre as variáveis: areais, drenagem e orientação das vertentes; 3) avaliação temporal dos areais e suas correlações. A área de estudo é um setor da região Sudoeste-RS, nas Bacias do Rio Ibicuí e Quaraí e suas sub-bacias. Metodologicamente foram utilizados dois recortes espaciais: a) bacia hidrográfica com classificação digital não-supervisionada dos areais através de fatiamento, elaborado com linguagem de programação LEGAL (Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico) do Spring 4.3, para imagens de 1989 e 2004/2005; b) janela nas coordenadas geográficas s30°- 31° e w55°- 56°, para avaliar a relação entre as variáveis. Nesta etapa foi elaborado um mapa de orientação das vertentes, classes NE, SE, SW, NW, através de imagem SRTM (Shuttle Radar Topography Mission). Do resultado foi elaborada tabulação cruzada. O mapeamento e quantificação dos areais, por bacia hidrográfica, mostraram aumento em número e tamanho e concentração em sub-bacias. O resultado do cruzamento das variáveis mostrou representativa correlação (58%) entre areais e orientações das vertentes. Observou-se também associação significativa entre esses parâmetros e direção das drenagens. A utilização do modelo SRTM foi satisfatória para geração da orientação nessa escala de análise, permitindo boa integração com os dados produzidos por imagens Landsat TM. (PIBIC).